

Vinci Partners mira saneamento, portos e energia

Gestora faz captação de fundo de US\$ 400 milhões e busca novos ativos de infraestrutura

Por **Taís Hirata** — De São Paulo

07/10/2024 05h00 · Atualizado há uma hora

Presentear matéria

A área de infraestrutura da Vinci Partners está focada em três segmentos: energia elétrica, saneamento e portos, segundo José Guilherme Souza, sócio responsável pelo setor na gestora.

Na área de água e esgoto, em que o grupo já tem uma concessão no Rio de Janeiro em sociedade com a Águas do Brasil - o bloco 3 da Cedae (Companhia Estadual de Águas e Esgotos) -, a Vinci Partners planeja estudar as concessões em Rondônia, Pernambuco e Pará, que estão sendo estruturadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Souza afirma que a gestora está estudando os projetos, mas tem sido disciplinada na alocação de capital nessa área. “Não temos pressa em fazer um movimento”, disse. “No setor de infraestrutura, se você erra na entrada, é muito difícil recuperar depois. Por isso, temos sido cautelosos”.

Leia também:

‘Puro-sangue’, Moat sofre com resgates mas vê recuperação

Moraes determina que Marçal preste esclarecimentos em 24 horas sobre uso do X

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Ele citou outros projetos que o grupo analisou, mas decidiu não entrar, como a privatização da Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento), o leilão do Piauí (marcado para 30 de outubro) e o de Sergipe (realizado há um mês). Neste último certame, ele contou que o grupo estudava o projeto em consórcio com um operador estratégico e outro fundo internacional, mas desistiu de apresentar oferta a duas semanas antes da disputa por avaliar que o retorno estava apertado.

Atualmente, a gestora tem diferentes fundos destinados aos investimentos em infraestrutura. Em saneamento, existe um fundo setorial, que financiou a entrada na concessão do Rio de Janeiro. Em portos, também há um veículo específico para um terminal “greenfield”, que será construído do zero, no Paraná, o Porto Pontal.

Além disso, o grupo está em fase final de captação do fundo Vinci Climate Change, que deverá chegar a US\$ 400 milhões. Do total, 75% já foi levantado, e o processo deverá durar até meados de 2025. A captação foi ancorada pelo BNDES - o fundo foi selecionado pelo banco por meio de um chamamento público, que buscava desenvolver o mercado de capitais no setor de infraestrutura -, mas também atraiu grandes investidores estrangeiros.

Os recursos levantados devem ser destinados a projetos de energia renovável (cerca de 60%) e saneamento (30%), segundo o executivo. Dois projetos, de usinas solares, já receberam investimentos do fundo, mas o prazo total para alocação é de quatro anos.

“É um fundo que tem escopo para investir no Brasil e está iniciando sua jornada. Estamos buscando mais ativos. Temos conversas para esse próximo leilão que governo vai fazer de reserva de capacidade com armazenamento de energia”, disse ele.

No setor portuário, o principal projeto é o TUP (Terminal de Uso Privado) do Porto Pontal, que fica na entrada da Baía de Paranaguá (PR) e deverá ser destinado à movimentação de contêineres. O ativo foi comprado em 2022, mas trata-se de um terminal novo, a ser construído, com processo complexo de implantação.

O valor total do investimento deverá ser de R\$ 3 bilhões - o fundo de portos da Vinci deve entrar com R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões deverão ser financiados.

Souza evitou cravar o cronograma de implementação do projeto, mas afirmou que a expectativa é iniciar as obras em 2025. A primeira fase

da construção deverá ficar pronta em cerca de três anos, quando se iniciaria a operação. Hoje, a empresa busca destravar junto ao poder público um acesso rodoviário ao terminal, que terá que ser construído.

Para além desse projeto, a Vinci tem analisado outras oportunidades no setor portuário, disse ele. “Temos olhado bastante coisa. Chegamos a disputar a privatização da companhia docas do Espírito Santo, que perdemos. Estamos olhando as concessões de dragagem de canais de acesso portuário. Também analisamos outros terminais privados, como o do Paraná”, afirmou.

Como já existe uma iniciativa de contêineres em curso, o foco para os próximos empreendimentos no setor deverá ser voltado a granéis sólidos e granéis líquidos, como forma de diversificar o portfólio, segundo ele.

< Mais recente

Próxima >

Agora o Valor Econômico está no WhatsApp!

Siga nosso canal e receba as notícias mais importantes do dia! [CONHECER >](#)

Qual é a melhor maneira de ganhar \$2.700 por semana como uma segunda renda?

TraderTrend | Patrocinado

Saiba mais

Descubra a ferramenta que pode multiplicar seu dinheiro

Nexus | Patrocinado

Saiba mais

Investidores relatam lucros significativos com esta ferramenta

Nexus | Patrocinado

Saiba mais

Cansado da lentidão do computador? Existe uma maneira de deixá-lo 30 a 40% mais rápido

Acelere seu PC em 4 cliques

Outbyte Driver Updater | Patrocinado

Saiba mais

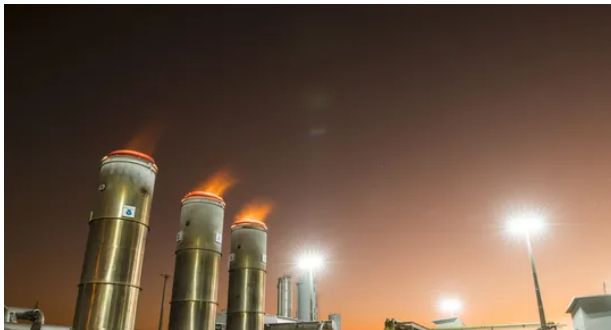
Mais do Valor **Econômico**



Fábricas alemãs ficam ainda mais para trás com queda de pedidos

Pedidos caíram 5,8% no mês em agosto, impulsionados pelos grandes pedidos de equipamentos de transporte — incluindo aeronaves, navios, trens, veículos militares — feitos no mês anterior

07/10/2024, 10:04 — Em Mundo



Orizon nomeia Hamilton Amadeo como novo diretor operacional

Executivo é presidente do conselho da Copasa e foi presidente da Aegea Saneamento entre 2011 e 2020.

07/10/2024, 09:48 — Em Empresas



Furtos no varejo do Japão por estrangeiros estão em alta e lojas não sabem lidar com o problema

Além da Uniqlo, alvos populares incluem grandes marcas globais de roupas como H&M e Zara, bem como farmácias que vendem cosméticos e medicamentos

07/10/2024, 09:42 — Em Empresas



AO VIVO

Dólar e juros futuros recuam com política monetária no Brasil e nos EUA no foco

Sabatina de Galípolo no Senado, IPCA e CPI americano concentram as atenções ao longo da semana

07/10/2024, 09:38 — Em Finanças



Juros futuros vão na contramão dos Treasuries e recuam com apoio do câmbio

Alta do petróleo dá sustentação ao real, o que traz alívio às taxas futuras domésticas

07/10/2024, 09:36 — Em Finanças



Ecorodovias tem tráfego de 53 milhões de veículos em setembro, alta de 11% no ano

Em termos comparáveis, retirando efeitos de novas concessões, o crescimento foi de 4,8% no mesmo período

07/10/2024, 09:29 — Em Empresas



AstraZeneca fecha acordo de US\$ 2 bi para licenciar medicamento experimental contra colesterol

Molécula da CSPC demonstrou potencial para prevenir a formação de uma proteína que desempenha um papel crucial no transporte de

colesterol na corrente sanguínea, mas ainda precisa ser avaliada em ensaios clínicos

07/10/2024, 09:28 — Em Empresas



Nobel de Medicina é dado a dupla de cientistas que fizeram estudo sobre genética

Dupla de americanos descobriu os microRNAs

07/10/2024, 09:25 — Em Mundo

[VEJA MAIS](#)

SIGA



Valor

Edição impressa

Valor PRO

Valor RI

Valor International

Revistas e Anuários

Seminários

Valor 360

Pipeline

Valor Investe

Valor Pro

O Globo

Extra

CBN

Autoesporte

BHFM

Casa e Jardim

Casa Vogue

Crescer

Época Negócios

Galileu

Glamour

Globo Rural

GQ

Marie Claire

Monet

Quem

PEGN

Rádio Globo

TechTudo

Um Só Planeta

Vida de Bicho

Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[PORTAL DO ASSINANTE](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

ANUNCIE

MINHA EDITORA

© 1996 - 2024. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.